

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 2000, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - AV. AFONSO PENA, 2.336 14º ANDAR .

Aos vinte e três dias do mês de novembro de dois mil, realizou-se a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde. Às 14:40 horas a presidente do Conselho Municipal de Saúde, Anadil Benedita Ruhnau, iniciou a reunião com a leitura da pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Informes da SMSA; 3 - Votação da proposta de atas da reuniões do CMS, realizadas nos dias 26/10/00 e 09/11/00 ; 4 - Votação do parecer das Câmaras Técnicas de Financiamento e Controle Avaliação da Minuta de Portaria sobre a adoção do Programa de Desospitalização Psiquiátrica no âmbito do SUS/BH; 5 - Comissão de Conselho da Cidade; 6 - Data da reunião ordinária do CMS no mês de Dezembro; 7 - Assuntos gerais; 8 – Encerramento. Informes: O conselheiro distrital de saúde Geraldo Florêncio, informou que a Maternidade Odete Valadares vai receber no ano de 2001 do Ministério da Saúde R\$ 2 milhões de reais para investimento em leitos e CTI Neonatais. O 1º secretário do CMS/BH Paulo César Machado, Coordenador do Plano Municipal de Saúde de BH informa que está sendo repassado aos conselheiros a agenda final de elaboração do Plano Municipal de Saúde, para cientificar aos conselheiros os andamentos do processo de sua elaboração. O conselheiro José Geraldo da Cruz, informou que no dia 22/11/00, participou da reunião da Comissão Local de Saúde do Horto e foi discutido o PACS. O funcionário da Secretaria Executiva do CMS/BH José Osvaldo Maia, informa que nos dias 27, 28 e 29/11/00, será realizado no HJK a II Conferência de Saúde do Hospital Júlia Kubitschek, promovido pelo Conselho de Saúde da Unidade e convida todos os conselheiros para participarem do evento. O conselheiro Rogério Soares informou que esteve no último Encontro Nacional de Familiares de Usuários de Saúde Mental, na cidade de Goiânia/GO, foi discutido a reforma de Saúde Mental no Brasil. O conselheiro Eni Carajás informou que no dia 13/12/00, às 16:00 horas, será inaugurado na Colônia Santa Isabel, em Betim o Hospital Geral Orestes Diniz, com 33 (trinta e três) leitos e 16 (dezesseis) lares abrigados para os pacientes de Hanseníase. A conselheira Maria da Glória informou que será realizada no dia 06/12/00, o Seminário do Conselho Distrital de Saúde Venda Nova. A conselheira Gislene informou que esteve visitando junto com os membros da CTRH, o Almoarifado Central da SMSA, no dia 22/11/00 e foi constatado a falta de medicamentos nas prateleiras. O conselheiro Robson Itamar informou que as CTRH, CTCA e CTF estiveram nas dependências do Almoarifado Central e da Farmácia de Manipulação, no dia 22/11/00 e constataram a falta de medicamentos, principalmente os Psicotrópicos e Hipertensivos. Informou que a CTRH irá visitar o HMOB e o PAM Sagrada Família. A conselheira distrital de saúde Nordeste, Leda de Souza informou que esteve presente no Seminário de Planejamento Estratégico do Hospital Sofia Feldman, nos dias 11/11 e 12/11/00. A presidente do CMS/BH Anadil Benedita, informou que esteve presente no Seminário de Planejamento Estratégico do Hospital Sofia Feldman, representando o CMS/BH, em seguida fez um convite aos conselheiros para participar da abertura da Semana de Prevenção a Hanseníase, no dia 24/11/00, às 9:30 horas, no PAM Padre Eustáquio. Informa que no dia 02/12/00, de 9:00 às 18:00 horas, haverá na cidade de Nova Lima, no CAIC, Av: José Agostinho, 2335, a III Plenária Metropolitana de Saúde, promovido pelo Conselho Regional Metropolitano de Saúde, os conselheiros que estiverem interessados em participar passar o nome para a funcionária Vera, com objetivo de solicitar à SMSA o transporte para o evento. Os conselheiros que irão à Nova Lima são: Anadil Benedita, Anésio Marcelino, Cléa da Mata, Cleber das Dores de Jesus, Cleide Donária de Oliveira, Eduardo Barud, Efigênia Maria Xavier, Geraldo Eustáquio Carvalho, Geromira Martins Abreu, Gislene Gonçalves, Hélio, Jorge Lúcio Diniz, José Ângelo, José Carlos Machado, José Firme Solano, José Geraldo da Cruz, Josefa Maria da Silva, Julieta Augusta, Júlio César Pereira, Leda Maria de Souza, Lúcia Maria Diniz, Luiz Moraes, Marco Aurélio, Maria da Glória Silva, Maria das Graças Coura, Maria do Rosário, Maria Terezinha Assis, Roberto dos Santos, Romélia Rodrigues Lima, Silvio Souza Amorim, Terezinha (AMP), Waldenir das Dores. A presidente do CMS/BH Anadil Benedita, informa que no dia 07/12/00, às 9:00 horas, no Auditório do SEPLAN, haverá o Encontro dos Prefeitos da região metropolitana de BH, em seguida passa para o próximo ponto de pauta que é aprovação das propostas de atas das reuniões do CMS/BH, realizadas nos dias 26/10 e 09/11/00. As atas foram aprovadas por unanimidade sem retificações. A presidente do CMS/BH, Anadil passa para outro ponto de pauta, que é a votação do parecer das CTCA e CTF sobre a Minuta de Portaria da adoção do Programa de Desospitalização Psiquiátrica no âmbito do SUS/BH. O 1º Secretário do CMS/BH, Paulo César Machado faz um breve histórico da discussão do Programa de Desospitalização Psiquiátrica, ocorrido no âmbito do Conselho até chegar a este momento de decisão final sobre a matéria colocada na pauta de hoje. Antes da explanação o 1º Secretário Paulo César faz a leitura do Ofício enviado à Associação dos Familiares e Amigos do Paciente Psiquiátrico para participar da reunião da Mesa Diretora do CMS/BH com os Coordenadores das CTF e CTCA e a Coordenação de Saúde Mental da SMSA, no dia 21/11/200, às 9:00 horas no CMS, a pauta seria o tema e os mesmos não compareceram. O Coordenador de Saúde Mental da SMSA, Dr. Musso Greco faz explanação do Programa de Desospitalização Psiquiátrica da Minuta de Portaria sobre adoção do programa que foi distribuídos aos conselheiros para acompanhamento na apresentação do Coordenador, através de slides ele explica que o Programa tem o objetivo geral de atender aos portadores de sofrimento mental residentes em BH e internados nos hospitais psiquiátricos públicos ou particulares conveniados ao SUS/BH, como: Hospital Galba Veloso, Instituto Raul Soares, Instituto Psicominas, Clínica Pínel, Clínica Nossa Senhora de Lourdes, Clínica Serra Verde, há mais de um ano os pacientes com alta hospitalar que podem ser tratados fora do ambiente manicomial, porém, não apresentam condições de moradia e sustento, ou foram abandonados pelas famílias,

60 acolhendo-os em seu retorno ao convívio social e contribuindo efetivamente para o seu tratamento clínico, para seu
61 processo de ressocialização por meio de suporte financeiro e terapêutico, dentro dos modernos princípios da
62 reabilitação psicossocial. O conselheiro Geraldo Cury apresentou os seguintes questionamentos: 1 – Recursos
63 financeiros para o programa e como gastá-lo da melhor maneira possível para os desospitalizados; 2 – não implantar o
64 programa às pressas e sim gradativamente; 3 – garantia de medicamentos para os desospitalizados; 4 – extinção do leito
65 referente aos casos de pacientes agudos; 5 – a questão da assistência psiquiátrica. O conselheiro Ivan Braga pergunta se
66 o gerenciamento do programa é exclusivo do setor público. O conselheiro Anésio defende que se aprove o programa,
67 mas que garanta os CERSAM's 24 horas e os medicamentos. O conselheiro Roberto dos Santos defende que se aprove
68 o programa, mas gostaria que fosse explicado melhor pela Coordenação do acompanhamento universitário aos
69 desospitalizados. O conselheiro Eni Carajá propõe que o Programa seja aprovado em caráter provisório no sentido de
70 controle e avaliação e que o CMS em dois anos faça um Seminário para avaliação de sua implantação. A militante do
71 Fórum Mineiro de Saúde Mental Ana Marta Lobosque, informa que este Programa é um projeto defendido por todos no
72 Brasil que defende a reforma psiquiátrica no país, a desospitalização com outra forma de atenção aos portadores de
73 sofrimento mental e defende que se crie mais CERSAM 24 horas. A gerente do Centro de Saúde Felicidade Geralda
74 Margarida propõe que o Programa seja integrado as outras secretarias da PBH, no aspecto da intersetorialidade, para
75 resgatar o atendimento humanizado dos desospitalizados. O conselheiro Geraldo Cury manifesta sua preocupação com
76 a retaguarda, informou que não existe uma rede hoje de atendimento 24 horas aos portadores de sofrimento mental,
77 propõe que o projeto seja implantado gradualmente. O conselheiro Roges disse que hoje é um marco importante deste
78 Conselho em aprovar a Desospitalização Psiquiátrica e pede que seja implantado os CERSAM's 24 horas. O
79 conselheiro Rogério Soares dá seu próprio testemunho de ser paciente da Saúde Mental da SMSA e está reintegrado na
80 sociedade, e hoje é conselheiro municipal de saúde de BH representando a Associação dos Usuários de Saúde Mental
81 de MG. A presidente do CMS/BH Anadil Benedita, disse que a Portaria 106 do Ministério da Saúde foi distribuída aos
82 conselheiros e ela garante os medicamentos e as AIH serão transformadas em recursos financeiros para os
83 desospitalizados e que o Conselho aprova o Programa e continua no seu dever de fiscalizar a sua implantação. O 1º
84 secretário do CMS/BH, Paulo César Machado informa que esse momento de aprovação do Programa é um marco, é
85 uma condição de qualidade nova no movimento da Reforma Psiquiátrica. O Coordenador de Saúde Mental Musso
86 Greco, responde aos questionamentos feitos pelos conselheiros e inicia falando que uma Portaria não tem um caráter de
87 Decreto Lei, mas é provisória até que outra Portaria a revogue, disse que o Programa não vai ser implantado em massa,
88 mas com cuidado e com ética gradativamente, que o compromisso da SMSA é oferecer no mínimo mesmas condições
89 que os pacientes tinham nos hospitais, estamos propondo oferecer mais do que os hospitais oferecem aos internos
90 como, apoio afetivo, terapêutico. Informa que o número de leitos ao paciente agudo continua o mesmo na cidade, mas o
91 projeto é atendimento ambulatorial através dos CERSAM's 24 horas, a SMSA tem projetos para daqui a 6 meses ter
92 mais CERSAM's 24 horas e que o gerenciamento dos serviços residenciais terapêuticos serão feitos pelo setor público,
93 neste momento, pela SMSA/BH. A responsabilidade de implantação do Programa é da SMSA, mas o Conselho tem sua
94 responsabilidade de estar fazendo o Controle Social do Programa, disse que a SMSA tem uma rede de assistência a
95 Saúde Mental e projeto premiado com uma avaliação muito positiva em termos epidemiológicos, que os hospitais
96 públicos localizados em BH, fazem parte do Programa de Desospitalização. O 1º Secretário do CMS/BH, Paulo César
97 Machado pede que a Coordenadora da CTCA faça leitura do parecer. A coordenadora da CTCA, Gislene faz a leitura
98 do parecer: “ As Câmaras Técnicas de Financiamento e Controle Avaliação do Conselho Municipal de Saúde de Belo
99 Horizonte, reunida no dia 06 de Setembro de 2000, discutiram e analisaram a Minuta de Portaria da SMSA/SUS/BH,
100 que dispõe sobre a adoção do Programa de Desospitalização Psiquiátrica no âmbito do SUS/BH, e dá outras
101 providências, resolveram recomendar ao Plenário do Conselho Municipal de Saúde a aprovação da Minuta de Portaria
102 do Programa de Desospitalização Psiquiátrica no âmbito do SUS/BH.BH, 06/09/00, Gislene Gonçalves dos Reis e
103 Maria Izabel Catão Moreira, Coordenadoras das CTCA e CTF”. O 1º secretário do CMS/BH, Paulo César Machado
104 sugere que a proposta da Gerente do Centro de Saúde Felicidade, Geralda Margarida seja uma recomendação do
105 CMS/BH a SMSA, colocando na Portaria no Artigo 2º a intersetorialidade, proposta aprovada e de acordo com a
106 Coordenação de Saúde Mental. Em seguida faz a leitura da proposta encaminhada à Mesa por escrito pelo conselheiro
107 Eni Carajá, sendo: 1 - aprovação do Programa de Desospitalização Psiquiátrica de Belo Horizonte com caráter de
108 provisório em sua implantação para que seja realizado após o 2º ano de implantação, uma ampla avaliação dos impactos
109 e do custo benefício e satisfação do usuário; 2 – nesta avaliação feita pelo CMS/BH e equipe da SMSA que deverá
110 ocorrer no 2º ano com representações dos familiares, usuários e trabalhadores, deverão estar participando desta
111 avaliação, podendo ser a Conferência Municipal de Saúde Mental. O conselheiro Eni Carajá defende que o Conselho
112 faça daqui a dois anos um Controle e Avaliação do Programa. Ficou aprovado como recomendação, que no final do ano
113 2002 o Conselho faça o Controle e Avaliação do Programa com ampla participação de familiares, usuários e
114 trabalhadores da Saúde Mental. O conselheiro Geraldo Cury pede que as observações feitas aqui pelo Coordenador de
115 Saúde Mental sejam parte dos considerados desta Portaria. O 1º secretário Paulo César Machado, encaminha a votação
116 do parecer das CTCA e CTF sobre a Minuta de Portaria que dispõe sobre a adoção do Programa de Desospitalização
117 Psiquiátrica no âmbito do SUS/BH. A Mesa Diretora do CMS/BH propõe a votação por aclamação. A conselheira
118 Romélia propõe que seja votação nominal. A Mesa Diretora do CMS/BH encaminha a votação sendo proposta 1 –

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
BELO HORIZONTE - MG

119 nominal teve 03 (três) votos; proposta 2 – aclamação teve 24 (vinte e quatro) votos. O parecer das CTCA e CTF foi
120 votado, sendo favorável 24 (vinte e quatro) votos, contrários zero e 03 (três) abstenções. O parecer foi aprovado pelo
121 plenário do CMS/BH. A Minuta de Portaria que dispõe sobre a adoção do Programa de Desospitalização Psiquiátrica
122 no âmbito do SUS/BH foi aprovada. A presidente do CMS/BH, Anadil Benedita informa que a Comissão Conselho da
123 Cidade enviou uma correspondência, solicitando a substituição de dois conselheiros faltosos nas reuniões da Comissão
124 e a indicação de 08 (oito) suplentes, já que a Saúde tem uma representação de 08 (oito) conselheiros efetivos e passaria
125 a ter também 08 (oito) suplentes, a substituição dos membros faltosos seria dos conselheiros Geraldo Magno e Júlio
126 César. O conselheiro Júlio César informou não ser faltoso e as reuniões que não compareceu, foram justificadas e não
127 concorda com a sua substituição, disse que irá pedir recurso ao Conselho da Cidade e pede ao Conselho para adiar esta
128 pauta até que se resolva a situação. Após algumas discussões em plenário, ficou definido que o Conselho adiará a
129 discussão, remetendo as substituições e escolhas dos conselheiros suplente para a plenária dos conselheiros usuários a
130 ser marcada antes do dia 30/11/00, já que a representação do CMS/BH na Comissão do Conselho da Cidade é do
131 segmento dos usuários. A presidente do CMS/BH, Anadil Benedita, passa para o ponto de definição da data de reunião
132 do CMS/BH em Dezembro/2000. O 1º Secretário Paulo César Machado, propõe que a data da reunião ordinária seja dia
133 21/12/00 e uma extraordinária no dia 14/12/00, se porventura houver necessidade que nesta reunião do dia 21/12/00, a
134 reunião ordinária seja com a presença do Prefeito para expor suas propostas para o seu 2º mandato a frente da PBH na
135 área de saúde. Houve discordância nas datas para ordinária e extraordinária, ficando dia 14/12/00 a reunião ordinária e
136 dia 21/12/00 a extraordinária do CMS/BH. A presidente do CMS/BH Anadil Benedita, passou para os assuntos gerais e
137 convoca todos os conselheiros a participarem do Dia Mundial no Combate a AIDS, que será realizado no dia 01/12/00
138 e o lançamento do Programa BH 2001/2002 sem AIDS, na Praça da Liberdade, informou que a SMSA irá apresentar a
139 Programação do evento. Informou que o Curso de Capacitação de Conselheiros da Região Metropolitana promovido
140 pela DMS ofereceu mais 10 (dez) vagas para o CMS/BH, a segunda etapa vai ser nos dias 24, 25 e 26/11/00, não foi
141 retirado os nomes dos conselheiros para participarem do curso. O conselheiro Cornellis informou que o Ministério da
142 Saúde a partir do mês de Março/2001 vai capacitar conselheiros usuários de todo o Brasil. A Secretária Municipal de
143 Saúde, Maria do Socorro Alves Lemos, informou que a SMSA abriu uma comissão de Sindicância sobre a morte de
144 uma criança no Hospital Maria de Lourdes por falta de CTI, informou que a SMSA pagou uma cirurgia especial para
145 uma paciente do interior, cirurgia relacionada ao uso do cigarro no valor de R\$ 21 (vinte e um) mil reais, que na tabela
146 do SUS/BH não existe o repasse para esse pagamento e que a SMSA vai ter que negociar com a Prefeitura do interior e
147 com o Estado a reposição deste recurso do FMS. Informou também que no dia 01/12/00 será lançado o Projeto BH Sem
148 AIDS, nos próximos dois anos, um projeto governamental e não governamental, disse que a programação começa às
149 7:00 horas no Edifício Acaiaca, onde vai ser estendido uma colcha de retalhos, símbolo da luta contra a AIDS, às 15:00
150 horas soltura dos balões e às 17:00 horas um abraço na Praça da Liberdade e pede que o CMS/BH faça uma faixa,
151 colocando sua opinião sobre o Combate a AIDS. Informou que está sendo encaminhado aos hospitais de BH os
152 procedimentos de Oftalmologia e Cirurgias Cardíacas para acabar com as filas, programas estes, aprovados pelo
153 CMS/BH e que até o final do ano a SMSA irá viabilizar o Jornal do Conselho, parabenizou o CMS/BH pela aprovação
154 do Programa de Desospitalização Psiquiátrica nesta reunião e vai criar uma Comissão para acompanhar a implantação
155 do Programa. O conselheiro distrital de saúde Norte, Geraldo Pinho Tavares questionou as consultas especializadas. A
156 presidente do CMS/BH, Anadil informou que o Conselho Distrital Oeste está propondo um Seminário Municipal para
157 discutir os diversos problemas relacionados a consultas especializadas e propõe uma moção de repúdio aos órgãos
158 federais, CNS, Ministro da Saúde, Ministro do Planejamento e o Presidente da República sobre a reportagem na Folha
159 de São Paulo “Governo deve atrasar repasse do SUS”, do dia 18/11/00. A proposta de Moção foi aprovada e ficou para
160 a Mesa Diretora redigir a Moção. A presidente do CMS/BH Anadil, apresentou a proposta de moção de repúdio do
161 conselheiro Roges, referente a imputabilidade criminal aos adolescentes a partir dos 16 anos de idade, proposta seria
162 enviada ao Encontro dos 10 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente, promovido pela Assembléia Legislativa, nos
163 dias 27, 28 e 29/11/00. Como foi uma proposta polêmica sem a presença do conselheiro Roges, a proposta não foi
164 aprovada, ficando para outra oportunidade a discussão. O conselheiro José Ângelo pede informações sobre o Serviço de
165 Resgate e das ambulâncias do SUS/BH. O 1º Secretário do CMS/BH, Paulo César Machado pede ao conselheiro para
166 formular esta questão por escrito para a Mesa Diretora dar os devidos encaminhamentos. Estiveram presentes os
167 seguintes conselheiros: Anadil Benedita Ruhnau, Anésio Marcelino, Cleide Donária, Eduardo Barud, Efigênia Maria,
168 Geraldo Eustáquio, Irma Pires, Ivan Braga, Jacó Lampert, Jorge Lúcio, José Geraldo da Cruz, Júlio César Pereira,
169 Maria Lúcia Diniz, Maria da Conceição Pena, Maria da Glória, Maria do Carmo, Maria do Socorro, Paulo César
170 Machado, Roberto dos Santos, Roberto Francisco, Robson Itamar, Rogério Soares, Roges Carvalho, Romélia
171 Rodrigues, Silvio Souza, José Carlos, Waldenir das Dores, José Maria, Rogério Eustáquio, Sérgio Augusto, Eni
172 Carajá, Nadir Ribeiro, Cornellis Johannes, Henrique Osvaldo, Josefá Maria, Carlos Alberto, José Ângelo, Cléa da
173 Mata, Maria Terezinha, Edirany, Maria do Rosário, Geromira. Justificaram: Antônio Amâncio, Fátima Regina, Joana
174 da Conceição. Às 18:30 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata
175 que, após lida e aprovada, será assinada pela presidente e pela secretária geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo
176 Horizonte, 23 de novembro de 2000.
177 Jom/vld